



1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

Os terminais rodoviários são importantes equipamentos que contribuem na infraestrutura das cidades, garantindo o deslocamento e acessibilidade dos usuários.

Segundo a ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), o principal meio de transporte utilizado pelos brasileiros é o ônibus, visto que sua utilização é uma das opções que oferecem um menor custo em relação com os demais veículos, o mesmo permite o embarque e desembarque de passageiros e o deslocamento dos usuários por grandes distâncias, sendo assim, o terminal rodoviário vem como ponto fundamental para a organização do sistema de transporte.

Desta forma, o presente trabalho tem como principal objetivo a realização da requalificação do Terminal Rodoviário no município de Edéia-Go juntamente com a Praça do Lazer Otávio Pires Martins, com o propósito de adequá-los as necessidades dos moradores locais e visitantes, buscando melhorar a distribuição dos espaços, proporcionando lazer, entretenimento e segurança.

Requalificação refere-se ao processo de reconversão de espaços urbanos abandonados ou degradados, que visa a recuperação, resgatando a identidade e memória do local.

3. PROPOSTA PROJETUAL

A requalificação da área de intervenção tem como objetivo, **CONECTAR** o público transitório, a comunidade local, a praça e o terminal rodoviário, tornando um ambiente com maior **VITALIDADE**.



2. ABORDAGEM TEMÁTICA

Para compreender o desenvolvimento da proposta é necessário que se tenha conhecimento a respeito dos conceitos abordados pelo tema, os quais são: Intervenções nos grandes centros, onde visa o melhoramento dos aspectos físicos do espaço público, promovendo a proteção e recuperação de equipamentos e dos centros urbanos que estão em decadência, integrando a economia, cultura, lazer e infraestrutura. (MOURA, et. Al., 2006); Terminais rodoviários, para organizar e controlar o sistema de operações das linhas de transporte e o fluxo de pessoas é fundamental o terminal de passageiros, podendo ser um ponto de parada de ônibus até um terminal intermodal (GOUVÊA, 1980); quanto a classificação do equipamento em questão é um Terminal Unimodal e Interurbano; compreendendo também a praça como lazer, satisfazendo as necessidades tanto dos moradores quanto dos visitantes e a humanização do espaço público com foco no paisagismo que tem a capacidade de potencializar o bem estar psicossocial do usuário, além de ser um espaço contemplativo e agradável. (BRANDÃO; LOURENÇO, 2016).



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente a praça encontra-se em uma situação de descaso, que inibi os moradores, possuindo diversos fatores que reforçam a necessidade de uma intervenção, para ajudar a superar os efeitos negativos do mau uso do local. Conforme as problemáticas encontradas tanto no terminal quanto na praça, a elaboração deste projeto visa a integração entre o usuário e o espaço, ressurgindo o significado que havia anteriormente, levando em consideração a tríade vitruviana, estética, função, estrutura, que são elementos fundamentais da arquitetura.

*Todas as figuras foram elaboradas pela autora.

Referências Bibliográficas

GOUVÊA, Vânia Barcellos. **Contribuição ao estudo de implantação de terminais urbanos de passageiros**. 1980. 100 f. Tese (Doutorado em Ciências em Transportes) - Instituto Militar de Engenharia, Rio de Janeiro. 1980. Disponível em: < <http://transportes.ime.eb.br/DISSERTA%C3%87%C3%95ES/DIS028.zip>>. Acesso em Abril de 2020.
MOURA, D. et al. A Revitalização Urbana. **Cidades Comunidades e Territórios**, São Paulo, v. 13, n. 12, p. 15-34, dez. 2006. Disponível em: https://repositorio.iscte-iul.pt/bitstream/10071/3428/1/Cidades2006-12-13_Moura_al.pdf. Acesso em: 02 mar. 2020.